

Relatório Anual de Atividades Assistenciais

**Hospital Guilherme Álvaro
Unidade de Terapia Intensiva
Pediátrica**

Convênio n.º 00046/2022

2022

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNADOR

Tarcísio Gomes de Freitas

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Eleuses Paiva

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mário Santoro Júnior

GERENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Sirlene Dias Coelho

GERENTE TÉCNICO REGIONAL

Thalita Ruiz Lemos Rocha

COORDENADOR DE ENFERMAGEM

Rennan Aquino Menezes

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	4
1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM	4
1.2 Convênio n.º 00046/2022	5
2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES	6
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	6
4. FORÇA DE TRABALHO	6
4.1 Dimensionamento Geral	6
5. DESEMPENHO ASSISTENCIAL	8
5.1 Indicadores - Produção	8
5.2 Indicadores - Qualitativos	9
5.3 Indicadores - Segurança do Paciente	10
6. SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	13
6.1 Indicadores - Ouvidorias	13
6.1 Indicadores - Pesquisa de Satisfação	13
7. GESTÃO FINANCEIRA	14
8. CONCLUSÃO	14
Apêndice 1 - Quadro Demonstrativo Financeiro	16

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM

Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil – CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema "Prevenir é Viver com Qualidade", é qualificado como Organização Social (OSS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 120 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Peruíbe, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

"Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional".

Missão

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde".

Valores

- Valorizamos a vida;
- Estimulamos a cidadania;
- Somos éticos;
- Trabalhamos com transparência;
- Agimos com responsabilidade social;
- Somos inovadores;

- Qualificamos a gestão.

Pilares Estratégicos

- Humanização;
- Atenção à Saúde;
- Equipe Multidisciplinar;
- Geração e Disseminação de Conhecimento;
- Tecnologia da Informação;
- Ecossistema em Saúde.

Lema

"Prevenir é Viver com Qualidade".

1.2 Convênio n.º 00046/2022

A Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Hospital Guilherme Álvaro (HGA) é referência na internação de crianças na região do Vale do Ribeira e Baixada Santista. Desde de junho de 2020 foram estruturados 10 leitos com camas, berços, monitores multiparamétricos e ventiladores mecânicos, como estratégia de enfrentamento à pandemia causada pelo novo coronavírus. A UTIP do HGA direcionou 03 (três) leitos exclusivos para o atendimento de crianças com suspeita e/ou confirmadas com a COVID-19.

Foi estabelecido um fluxo de pedido de vagas através de um sistema hospitalar denominado Núcleo Interno de Regulação (NIR), disponibilizado pelo próprio hospital. A equipe que compõe o NIR recebe a solicitação de vaga via CROSS/SP (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde/SP) e a transmite ao plantonista/diarista responsável pelo plantão na UTI Pediátrica a fim de, determinar o aceite ou negativa da transferência de acordo a disponibilidade do setor.

O nosso objetivo é oferecer uma assistência médica, de enfermagem e de fisioterapia segura e de qualidade.

2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas na unidade foram monitoradas por sistema informatizado (INPUT e EPIMED) e planilhas de excel para consolidação dos dados.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no período de **01 janeiro a 31 de dezembro de 2022**.

4. FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho efetiva finalizada no ano em análise foi de **29 (vinte e nove)** funcionários celetistas.

4.1 Dimensionamento Geral

Competência	Previsto em Plano de Trabalho	Efetivos no Período avaliado	Percentual de efetivação
janeiro/22	29	29	100%
fevereiro/22	29	29	100%
março/22	29	29	100%
abril/22	29	28	96,55%
maio/22	29	28	96,55%
junho/22	29	29	100%
julho/22	29	29	100%
agosto/22	29	29	100%
setembro/22	29	29	100%
outubro/22	29	29	100%
novembro/22	29	29	100%
dezembro/22	29	29	100%

Analisando o quadro acima constata-se que o quantitativo efetivo de funcionários, exceto em 2 meses (abril e maio), esteve dentro de sua meta de 100%.

Em relação a Segurança do Trabalho como medidas de ação tivemos mais uma eleição da CIPA no ano de 2022 com participantes e eleitos do setor. Permanecemos acompanhando e fiscalizando as rotinas para verificação e constatação do cumprimento correto de todos os protocolos norteadores de segurança individual, além da distribuição dos equipamentos de proteção individual para cada membro da equipe de colaboradores, de acordo com a singularidade dos níveis de exposição aos riscos em cada setor e/ou atividade. Também realizamos treinamentos de reciclagem sobre o uso correto dos equipamentos de proteção. Para o ano de 2023 seguiremos com projetos para motivação e capacitação da equipe técnica com cursos e treinamentos voltados para área.

5. DESEMPENHO ASSISTENCIAL

5.1 Indicadores - Produção

Indicador	Meta	2022											
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Saídas	≥ 25	28	27	23	30	43	30	35	25	15	22	27	23
Taxa de Ocupação	≥ 90,00%	79,68%	66,79%	85,67%	88,67%	86,13%	90,67%	69,35%	76,49%	79,40%	80,65%	84,67%	77,96%
Média de Permanência	≤ 7,50	8,82	6,93	11,52	8,87	6,21	9,07	6,14	9,24	14,13	11,36	9,41	10,30

Taxa de Ocupação: Atribuimos a baixa taxa de ocupação ao fato da diminuição do fluxo de atendimento de casos de crianças com suspeita e/ou confirmação de infecção Covid via sistema CROSS, além do aumento de casos de pacientes de longa permanência ao longo do ano. Logo, os leitos ocupados por esses pacientes apresentam baixo giro, implicando diretamente no aceite de novas fichas para atendimento ao paciente pediátrico grave.

Média de Permanência: Ao longo do ano de 2022, apesar de vermos uma sequência de indicadores acima da meta, esclarecemos que mesmo corretos, estes indicadores não correspondem ao valor real da unidade devido aos pacientes de longa permanência, uma particularidade de nossa unidade. De janeiro a junho apresentamos 02 (dois) pacientes, em julho apresentamos 01 (um) paciente, de agosto a setembro apresentamos 03 (três) pacientes, de outubro a novembro 04 (quatro) e em dezembro finalizamos com 5 (cinco) pacientes de longa permanência em nossa unidade.

Entretanto, em nossos relatórios mensais, subtraímos esses pacientes de nossa média de permanência e os únicos meses que apresentamos uma taxa divergente da meta foram: Junho e Setembro com 8,1 dias em ambos os meses. Ressaltamos que todos os pacientes de longa permanência apresentavam-se graves e/ou apesar de estável clinicamente no momento, os pacientes apresentavam dependência de ventilação mecânica invasiva devido a sequela neurológica. Portanto, sem condições de alta hospitalar.

Logo, relacionamos o alto índice do indicador nos meses acima apresentados devido ao baixo giro de leitos associado à quantidade restrita dos leitos restantes.

5.2 Indicadores - Qualitativos

Indicador	Meta	2022											
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Taxa de Mortalidade	≤2,00%	7%	7%	0%	0%	9%	0%	3%	12%	0%	0%	7%	0%
Taxa de reinternação em 24h	≤1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Prontuários evoluídos	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Taxa de Mortalidade: Atrémos às altas taxas de mortalidade aos diagnósticos e aos fatores relacionados nos casos atribuídos às fichas de aceite via CROSS ou em transferência intra-hospitalar, nestes podemos encontrar: RN prematuro com múltiplas malformações congênitas em período fetal, cardiopatias congênitas, choque refratário, septicemia grave, COVID 19 entre outras. Em uma média anual, os PIM's (score prognóstico) foram em torno de 9,43% e nossa taxa anual de mortalidade 3,84%.

5.3 Indicadores - Segurança do Paciente

Indicador	Meta	2022											
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Densidade de Incidência de Pneumonia (PAV)	≤8‰	0‰	0‰	0‰	0‰	0‰	0‰	0‰	0‰	0‰	0‰	0‰	0‰
Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)	≤35,83%	49,39%	51,34%	36,60%	35,34%	38,20%	29,41%	37,21%	56,71%	51,89%	62,40%	57,48%	47,26%
Incidência de extubação acidental	≤0,52%	0,00%	3,85%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral	≤1,65%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,56%	0,00%	0,00%
Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central	≤10‰	0‰	29‰	0‰	0‰	0‰	17‰	32‰	14‰	0‰	16‰	56‰	0‰
Incidência de Flebite	≤5%	1,64%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)	≤1%	7%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	0%	0%
Perda de Cateter Central	≤1%	0%	0%	3%	1%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%
Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)	≤53,64%	13,36%	18,18%	28,30%	27,82%	26,22%	21,69%	14,42%	29,87%	19,81%	24,40%	7,09%	12,24%
Erro/Quase erro de medicação	≤1,0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Densidade de Incidência de ITU relacionada a cateter vesical	≤2,50‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰
Incidência de queda de paciente	≤0,87‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰
Prontuários evoluídos	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Reclamações na ouvidoria	≤1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Índice de Úlcera por Pressão	≤1‰	0,00%	0,00%	0,00%	0,38%	0,37%	0,00%	0,00%	0,00%	0,47%	0,00%	0,00%
Adesão às metas de Identificação do Paciente	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de adesão ao protocolo de HM - 5 momentos	≥95%	82%	82%	95%	89%	91%	94%	92%	93%	92%	94%	93%

Taxa de VM: Ao longo do ano de 2022, apesar de vermos uma sequência de indicadores acima da meta, esclarecemos que mesmo corretos, estes indicadores não correspondem ao valor real da unidade devido a necessidade do uso e ventilação mecânica invasiva nos pacientes de longa permanência. Em nossos relatórios mensais, subtraímos esses pacientes de nossa taxa de ventilação mecânica e em todos os meses atingimos abaixo das metas estipuladas em nosso contrato.

Reforço também que a taxa de utilização da ventilação mecânica é justificável pelo CID admissional e a complexidade e permanência dos pacientes na UTI COVID-19 e UTI não COVID-19.

Extubação: A avaliação deste item está diretamente ligada ao perfil das patologias e também a avaliação diária da fisioterapia, enfermagem e equipe médica. Apesar da ultrapassagem da meta nos indicadores do mês de fevereiro em análise, tivemos apenas 01 caso de extubação acidental nesses meses associado a agitação psicomotora e/ou ausência de sedação para processo de extubação e esse índice pode ser explicado pelo baixo giro dos leitos. Entretanto, realizamos constantes treinamentos e reciclagens em relação à

fixação adequada do tubo traqueal, bem como boas práticas de sedação com elaboração de protocolos atualizados e posicionamento adequado do paciente.

Erros de medicação: No período de janeiro a dezembro não tivemos registros de erros de medicação em nossa unidade.

Perdas de cateter PICC: Nos meses de janeiro, fevereiro verificamos um alto índice de perda de cateter PICC, ao analisar os dados vemos que apesar dos altos índices objetivos, obtivemos a perda de apenas 01 (um) cateter por mês, caracterizado por flebite e saque acidental, respectivamente. A alta da taxa se dá pelo baixo número de saídas e uso do dispositivo na unidade. Em contrapartida, no mês de setembro tivemos a perda por um desvio de qualidade no material utilizado, onde realizamos a notificação e ficha de tecnovigilância para as devidas providências.

Ressalto também que para reduzir os números de perdas investimos em treinamentos e reciclagem direcionado aos colaboradores assistências em boas práticas e manutenção de cateteres PICC.

Perdas de cateter: Em análise dos indicadores, vemos os meses de março, abril e setembro fora da meta estabelecida em nosso contrato e associamos essas perdas a: baixa qualidade do insumo utilizado para a fixação do cateter central, onde o mesmo foi notificado e aberto ficha de tecnovigilância; a agitação psicomotora do paciente e uma falha no processo de manipulação ao paciente grave, respectivamente.

Devido à elevação dos índices nestes meses, estabelecemos uma reciclagem com toda equipe de enfermagem da UTI Pediátrica quanto ao manuseio do dispositivo, o cuidado e a manipulação correta dos dispositivos a paciente grave com a finalidade de retornarmos à meta adequada.

Identificação do Paciente: Como medida preventiva adotamos desde o início das atividades na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica a dupla checagem na identificação dos pacientes. Faz parte do nosso protocolo admissional estar com pulseira de identificação, realizar os questionamentos de nossas diretrizes de identificação ao acompanhante e caso não venha da origem, é confeccionada pela unidade no momento de sua admissão.

H5: Em análise às metas apresentadas acima, vemos que no início do ano apresentamos uma baixa adesão ao processo de lavagem das mãos, e neste momento voltamos nossos esforços para esta causa, visto que a lavagem das mãos é um processo fundamental para a redução de infecção em nosso ambiente. Após a concentração de nossos esforços, vemos um aumento expressivo nos dados, contudo o processo de redução do mês de abril se sucedeu devido a ausência de insumos para a execução de tal ato.

Flebite: No período de janeiro, apesar de dentro da meta, mostramos um indicador associado a flebite, onde realizamos as medidas necessárias para o cuidado e investimos em capacitação a nossos profissionais para evitar novos acontecimentos.

6. SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

6.1 Indicadores - Ouvidorias

Indicador	Meta	2022											
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Reclamações na Ouvidoria	≤ 1,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Análise crítica: Não recebemos queixas na ouvidoria no período avaliado.

6.1 Indicadores - Pesquisa de Satisfação

O Serviço de Atenção ao Usuário (SAU) é um canal para o usuário apresentar sugestões, elogios, solicitações, reclamações e avaliar os serviços prestados pela Equipe CEJAM. A partir das informações trazidas pelos usuários, podemos identificar melhorias, propor mudanças, assim como apontar situações irregulares na unidade. Para isso, o CEJAM disponibilizou folders do SAU (Serviço de Atenção ao Usuário), com implantação e início da pesquisa em junho de 2022. Abaixo os resultados alcançados:

Satisfação	Meta	2022											
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Atendimento (Equipe de Enfermagem e Médica)	≥ 85%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Serviço (Agilidade, Educação, Sinalização e Limpeza)	≥ 85%	95,2%	90,9%	100%	100%	100%	100%	97,2%	100%	100%	100%	96,2%	96,2%

7. GESTÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros que sustentam as atividades da unidade são repassados ao CEJAM pela SES/SP, conforme acordado no Convênio. Os resultados do fluxo operacional do projeto constam no quadro em anexo **(Apêndice 1)**.

8. CONCLUSÃO

Em resumo, a UTI Pediátrica do Hospital Guilherme Álvaro neste segundo ano de funcionamento, apresentou um perfil de pacientes de alta complexidade, atendemos a demanda interna de apoio às enfermarias e UTI Neonatal que, mantém sempre uma ocupação de 100%, servimos de retaguarda para a maternidade porta aberta e para gestação alto risco. Também recebemos as demandas externas pelo sistema CROSS onde a UTI pediátrica é referência para 364.124 habitantes pediátricos da RRAS 7.

Durante este período foram implantados protocolos assistenciais e clínicos, treinamentos de capacitação técnica específicos aos pacientes pediátricos e também com foco no projeto PACIENTE SEGURO, do hospital moinhos de vento, implantado no Hospital Guilherme Álvaro.

Em meio a pandemia foi realizada a estratificação e separação dos leitos COVID, com todo cuidado fornecendo EPIS e capacitando as equipes tanto em manejo quanto a importância de todos os cuidados com colaboradores.

Realizamos campanhas mensais com foco nos colaboradores, a fim de trazer conhecimento em assuntos diversos como: Hepatites, DSTS, infecções, câncer de mama, câncer de próstata, doenças cardiológicas, SIPAT, visita multidisciplinar, entre outros.

A gestão CEJAM com Gerente Técnico e a Coordenação de Enfermagem estão envolvidos em todas as comissões do hospital, e tem presença ativa em todo alinhamento junto a diretoria técnica do hospital Guilherme Álvaro, trazendo padronizações as UTIS e todas as áreas em conjunto, difundindo conhecimento que aplicamos em nosso serviço dentro do HGA para todos os setores, sendo com protocolos, treinamentos, fluxos e alinhamentos.

O marco deste contrato foi iniciar o projeto de telemedicina pelo perfil que mais necessitamos na Baixada Santista, o paciente pediátrico cardiopata, onde não há referência nos municípios.

Com o projeto telemedicina, discutimos os casos de pacientes internados na UTI Pediátrica e Enfermaria com este perfil, a discussão direta com os cardiologistas do INCOR diariamente, na condução evolutiva e desfecho de nossos pacientes, agregou muito no aprendizado da equipe multiprofissional.

São Paulo, 15 de março de 2023.



Sirlene Dias Coelho
Gerente de Serviços de Saúde
CEGISS - CEJAM

Apêndice 1 - Quadro Demonstrativo Financeiro

QUADRO DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2022
CONVÊNIO Nº 00046/2021 - UTI PED
SANTOS - SP

Orçamento - Plano Trabalho	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	Total Ano
Plano Regular	437.661,20	437.661,20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	875.322,40
Termo Aditivo nº 0001/2021	-	-	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	4.376.612,00
Total	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	437.661,20	5.251.934,40
Data de Crédito	07 e 12/01	10/02/2022	04/03/2022	22/04/2022	18/05/2022	22/06/2022	27/07/2022	16/08/2022	13/09/2022	11/10/2022	09/11/2022	13/12/2022	
Receitas	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	Total Ano
Repasso Financeiro	875.322,40	437.661,20	437.661,20	632.903,00	434.159,91	437.661,20	437.661,20	437.661,20	407.078,12	437.661,20	437.661,20	435.472,89	5.848.564,72
Sub total de Receitas	875.322,40	437.661,20	437.661,20	632.903,00	434.159,91	437.661,20	437.661,20	437.661,20	407.078,12	437.661,20	437.661,20	435.472,89	5.848.564,72
Outros Créditos	-	-	-	-	-	904.531,65	904.531,65	904.531,65	904.531,65	904.531,65	904.531,65	908.566,39	6.335.756,29
Crédito Cooperativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Devolução de Terceiros	-	-	-	-	18.728,85	-	-	-	-	-	-	-	18.728,85
Rendimentos Aplicação Financeira	12.485,81	9.930,07	9.116,72	6.111,10	5.918,98	11.339,59	11.052,43	14.978,41	14.027,17	13.716,63	21.746,43	15.114,66	145.538,85
Total de Receitas	887.808,21	447.591,27	446.777,92	639.014,10	458.807,74	1.353.532,44	1.353.245,28	1.357.171,26	1.325.636,94	1.355.909,48	1.363.939,28	1.359.153,94	12.348.587,86

Despesas - Realizada	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	Total Ano	Avaliação		
														Média /Mês	% Custeio	
Pessoal e Reflexo - RPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00%	
Pessoal e Reflexo - CLT	153.499,50	147.334,01	137.057,22	133.738,17	138.834,90	130.372,41	134.681,41	128.548,66	139.363,08	133.277,61	176.394,99	193.467,52	1.746.569,48	145.547,46	34,52%	
Material de Consumo	-	-	-	-	-	-	1.382,44	-	-	-	-	272,00	0,00	1.654,44	137,87	0,03%
Material de Consumo Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00%	
Serviços de Terceiros/ Assistencial	232.770,93	235.423,09	252.858,84	238.823,58	257.509,22	241.908,99	237.284,03	243.061,66	245.277,62	249.544,64	234.969,70	249.944,43	2.919.376,73	243.281,39	57,69%	
Serviços de Terceiros	-	-	-	-	-	3.408,00	3.408,00	3.408,00	3.408,00	-	-	3.408,00	17.040,00	1.420,00	0,34%	
Serviços de Terceiros/Loc. Equipamentos	2.608,32	876,48	525,88	525,88	525,88	525,88	525,88	525,88	525,88	525,88	525,88	452,42	8.670,14	722,51	0,17%	
Manutenção/ Equipamentos	-	-	440,00	-	-	-	-	6.922,80	4.153,68	4.153,68	4.153,68	4.153,68	23.977,52	1.998,13	0,47%	
Manutenção de Sistemas	1.300,00	2.600,00	-	1.300,00	1.300,00	-	-	1.300,00	1.300,00	1.466,29	1.478,17	2.919,92	14.964,38	1.247,03	0,30%	
Outras Despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00%	
Despesas Institucionais	34.086,20	12.127,02	17.983,55	24.561,56	49.587,38	27.639,97	20.847,10	25.055,26	17.139,11	-	53.370,79	44.797,25	327.195,19	27.266,27	6,47%	
Serv. de Terceiros/ Utilidades Públicas	-	-	-	-	21,42	100,17	111,28	106,40	99,00	99,00	99,00	99,00	735,27	61,27	0,01%	
Sub Total de Despesas de Custeio	424.264,95	398.360,60	408.865,49	398.949,19	447.778,80	403.955,42	398.240,14	408.928,66	411.266,37	389.067,10	471.264,21	499.242,22	5.060.183,15	421.681,93	100%	
Dev. Repasse Indevido	904.531,65	1.189.361,00	-	-	-	904.531,65	904.531,65	904.531,65	904.531,65	904.531,65	904.531,65	904.531,65	8.425.614,20	-	-	
Dev. Transferência Cooperativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total de Despesas	1.328.796,60	1.587.721,60	408.865,49	398.949,19	447.778,80	1.308.487,07	1.302.771,79	1.313.460,31	1.315.798,02	1.293.598,75	1.375.795,86	1.403.773,87	13.485.797,35	-	-	

Saldo do mês anterior-conta corrente e aplicação financeira	2.595.444,33	2.154.455,94	1.014.325,61	1.052.238,04	1.292.302,95	1.303.331,89	1.348.377,26	1.398.850,75	1.442.561,70	1.452.400,62	1.514.711,35	1.502.854,77	
Saldo do mês - BANCO	2.154.455,94	1.014.325,61	1.052.238,04	1.292.302,95	1.303.331,89	1.348.377,26	1.398.850,75	1.442.561,70	1.452.400,62	1.514.711,35	1.502.854,77	1.458.234,84	

Provisão	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Provisão de Férias	84.255,45	83.727,68	87.072,15	98.454,62	97.812,75	105.034,66	106.018,64	110.873,00	110.073,92	117.045,99	121.723,61	127.480,61
Provisão 13º Salário	7.899,34	16.281,49	22.726,75	31.901,52	38.097,51	46.570,83	55.017,48	63.745,61	69.063,56	77.551,33	90.506,92	-
Rescisão	58.826,66	60.812,68	61.163,42	61.747,32	65.608,89	69.287,82	69.932,05	93.224,63	98.450,70	90.731,29	106.536,19	112.441,43
Total de Provisão	150.981,45	160.821,85	170.962,32	192.103,46	201.519,15	220.893,31	230.968,17	267.843,24	277.588,18	285.328,61	318.766,72	239.922,04

Déficit / Superávit acumulado	2.003.474,49	853.503,76	881.275,72	1.100.199,49	1.101.812,74	1.127.483,95	1.167.882,58	1.174.718,46	1.174.812,44	1.229.382,74	1.184.088,05	1.218.312,80
--------------------------------------	---------------------	-------------------	-------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------